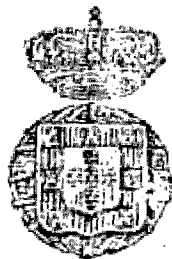


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1820.

*Doctrina . . . cum promovet insitam,
Reoti que cultus pectora roborant.* H O R A T I

RIO DE JANEIRO.

Sabbado, 24 do corrente, Natalicio da Serenissima Senhora Infanta D. ANNA DE JESUS MARIA, concorreu ao Paço da Real Quinta da Boa Vista a Corte e grande numero de pessoas das Classes mais distinctas para terem a honra de cumprimentar a SS. MM. e AA. RR. por tão plausivel motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este Porto, e as embarcações nelle surtas, que todas derão as salvas do costume.

No dia Sabbado 23 do corrente mez entrou neste Porto a Corveta de guerra *Austriaca*, *Carolina*, Commandante o Capitão de Fragata *Paltel*, com 40 dias de viagem de *Gibraltar*, tendo tocado de passagem na *Ilha da Madeira*, e na *Sabia*: esta Corveta, que se destina para a *China*, para onde leva o Consul *Austriaco* o Senhor *Wats*, trouxe-nos não só o Senhor *Bazão de Sturmer*, que vem residir nesta Corte com o caracter de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador de *Austria*, mas tambem o Excellenissimo Conde de *Palmella* já nomeado por SUA Magestade EL-REI Nosso Senhor, seu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra. Sua Excellencia havia sahido de *Lisboa* a 6 de *Outubro* passado no Paquete *Montagu*, mas esta embarcação, ahrrindo agoa alguns dias depois da sua sahida, foi obrigada a arribar a *Gibraltar*, onde Sua

Excellencia passou para a Corveta *Carolina*, que obsequiosamente lhe foi alli offerecida para o transportar a esta Corte.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Grã Bretanha.

Humo Gazeta de *Bristol* traslada humo falla de Lord *Sheffield*, relativamente ás manufacturas de lã da *Inglaterra*, da qual extrahimos algumas passagens de mais curiosidade.

“ Nos dez primeiros annos do seculo passado, quando as lãs erão consideradas como a nossa maior e mais solida manufactura, e estavam muito florentes, a importação media annual era 677,675 lib., e o valor das lãs exportadas subia a perto de 3 milhões, ou 2,883,543 £.

„ Oito annos antes da Revolução Franceza (1780) a importação annual media de lã foi 2,660,000 lib., e o valor official das lãs exportadas 3,584,704 £.

“ Nos dez annos, de 1808 a 1818, a importação annual media de lã foi 12:169,136 lb., e o valor das lãs exportadas somente 5:832,954 £.

“ O anno passado a lã importada subio a 16:190,343 lb., e o valor das lãs exportadas não passou de 6:226,501 £!

“ Isto mostra que a exportação de lãs foi proporcionalmente muito pouco affectada pelo augmento immenso na importação da lã.

“ Nos dez annos, que terminatão em 1808, os pannos largos e estreitos tecidos no Districto Occidental de *Yorkshire*, foi de 16,000,000 jardas.

MUTILADO

Lã importada

| | | |
|---------|--------------|------------------------|
| Em 1814 | 13:712,517 £ | e 15:047,840 jar. tec. |
| 1815 | 11:295,224 | 15:384,132 |
| 1816 | 8:117,765 | 12:173,922 |
| 1817 | 14:715,792 | 14:510,491 |
| 1818 | 26:105,488 | 14:057,291 |
| 1819 | 16:190,343 | 11:813,971 |

“ Comprirá agora apresentar-vos as quantias da importação nos quartéis, que hão sido em Abril e Julho de 1819, e dos correspondentes quartéis no presente anno, e offerecer alguma explicação da differença, que ha de haver na sua somma.

A importação total de lã estrangeira no quartel, que findou em 5 de Abril de 1819, foi 3:315,937 £.

A importação da dita em Londres no quartel, que terminou a 5 de Julho de 1819 1:523,754

A importação total da lã estrangeira no quartel, que findou a 5 de Abril de 1820, somente 933:070

A importação em Londres no quartel findo a 5 de Julho de 1820 917:105

“ Pôde aqui observar-se que os Francezes levantarão o direito de exportação, e impozirão hum direito de 10 por cento sobre a lã importada na França. Concederão 12 por cento de premio sobre pannos exportados. A consequencia foi que a lã (producto da França) subio 12 por cento.

Em huma nota se diz o seguinte :

Ha poucos annos se importou pouca lã, excepto da Hebraya; ultimamente trouxe-se da Alemanha consideravel quantidde, e ha muito poucos annos se importarão lãs grossas da America Meridional e do Levante, e a quantidade foi crescendo muito rapidamente.

Da Amer. Merid. Da Turquia, Malta, Italia &c. comprehendida no artigo Mogador.

| | | |
|------|-----------|----------|
| 1807 | 40:676 £ | 85:823 £ |
| 1818 | 299:579 | 678:305 |
| 1819 | 1:110:928 | 743:763 |

Em huma das folhas Inglezas (*the Courier*) se acha huma descripção da perla do Navio *Dois Generaes*, sahido de Charleston para Bordeaux, feita pelo seu Capitão Henrique Le Courtois, e he a seguinte:

“ O *Dois Generaes* sahio deste porto (Charleston) em Janeiro passado, e encontrou successivos furacões até 23; naquella dia deu-se a bomba, e achou-se que o navio fazia agua, e já tinha tres pés e meio de agua no porão, e

24 começou outro temporal, e augmentor a agua a ponto tal, que as duas bombas ficarão em continuo exercício; a 25 cresceu a agua com tal rapidez, que a embarcação fazia duas polegadas e meia por minuto. Então os marinheiros ficaram tão desanimados, que deixarão de trabalhar, declarando que os seus maiores esforços não poderião salvar a embarcação. Quando achei que não havia meio de salvar-nos de huma morte horrivel e inevitavel, com as maiores fadigas, os passageiros e eu começámos a dar a huma das bombas. Este empenho inspirou valor á guarnição, e dobrarão as suas fadigas na outra bomba. Mas todos os nossos trabalhos forão perdidos, porque a embarcação hia a pique rapidamente, e dentro em huma hora serião enterrados vivos. Esperavamos a nossa sorte das 5 da manhã até ás 6 e $\frac{1}{2}$. Dos galopes não se descobria huma só vela, mas a Providencia nos acudiu no momento, que pensavamos o ultimo, e o mais desgraçado. O grito de alegria, que deu o Gurgiro, foi que se descobria huma só vela em oito milhas de distancia. Não se tinha visto antes em razão do escuro. Içamos o nosso signal de perigo, e dirigimo-nos para ella. Logo que nos avistou, atravessou a gavia, e esperou por nós. Achou-se que era o Brigue *George*, de Pool, Capitão *Grossard*, da *Nova Hollanda*, que se dirigia ao dito porto. O Capitão *Grossard*, apenas ouviu a nossa desgraça, não só offereceu receber-nos a bordo da sua embarcação, mas começou elle mesmo a ajudar-nos, avizandô-nos humanamente que nos apressassemos, porque estava para vir outro tremendo temporal. Então abandonámos a embarcação, tendo nove pés de agua. O Capitão, passageiros e guarnição do Brigue, receberam-nos de huma maneira, que será sempre lembrada com a mais viva gratidão. Então o Capitão *Grossard* teve a civildade de tomar a si o perigo de ir a bordo da embarcação *Dois Generaes* para testemunhar as minhas razões de abandoná-la. O Capitão tinha apenas voltado para bordo da sua embarcação quando começou hum violento pé de vento, que nos obrigou a pôr á capa por hum dia. Em quanto estivemos a bordo do Brigue fomos tratados com a maior urbanidade possível. Empregão-se todos os meios para aliviar as minhas desgraças e as da guarnição. O Capitão cedeu a sua camata a minha mulher. . . .

“ Felizes minheiros na relação do meu naufrágio para mostrar ás pessoas que, com risco seu, contribuirão a salvar-me da morte, e ás que contribuirão a socorrer-me, que a lembrança de sua humanidade durará quanto a minha vida. ”

NOTÍCIAS MARÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 20 da corrente. — Tagenh; 2 dias; L. *Coroação*, S. Francisco de Paula, M. José Antonio Guimarães, C. a D. Marianna Eugénia Carneiro, assucar. — S. Sebastião; 8 dias; L. *Santo Antonio Vigilante*, M. Monsel José Ferreira, C. ao M., aguardente, assucar, canha e café. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. Antonio Alves, C. ao M., aguardente e vinho. — Dito; 2 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. Joaquim Lourenço de Santa Anna, C. a José Justino da Silva, assucar, aguardente, canha e fumo. — Paranaguá; 2 dias; L. *Santa Cruz*, M. Cipriano José Pinto, C. ao M., taboão, arroz e mate.

Dia 23 dito. — Trieste; 3 mezes com escala pela Bahia; C. de guerra Anstr. Carolina, Com. do Cap. Paltel. — Pernambuco; 10 dias; E. de guerra, D. Maria Zeferina, Com. do Cap. Ten. Antonio José de Carvalho. — Terra nova; 62 dias; E. Ing. Hope, M. W. Anderson, C. a Naylor e Comp., bacalhão. — Dito; 25 dias; B. Ing. Venus, M. Thomaz Sully, C. ao dito, bacalhão e madeira. — Bahia; 24 dias; B. Amer. Forestre, M. Richard Soule, C. ao M., aguardente e sal. — Lisboa; 56 dias; B. *Esperança*, C. o 2.º Ten. José Joaquim Botelho, C. a Manoel Alves de Carvalho, generos do paiz. — Moçambique; 52 dias; B. *Triunfo de Brazil*, M. João Rodrigues Corvalho, C. ao M., escravos. — Quilimane; 26 dias; B. *Feliz Americano*, M. João Militão Henrique, C. a José Henriques Pessan, escravos. — Maranhão; 23 dias; L. *Senhora das Dores*, M. Francisco de Paula Pereira, C. a João Pereira de Souza, assucar, café e aguardente. — Santos; 9 dias; L. *Carlota*, M. José Ribeiro Maltex, C. ao M., assucar. — Arrábada; G. *União feliz*, M. Jacinto Alves Teixeira; sabão a 19 para Lisboa.

Dia 24 dito. — Lisboa; 56 dias; G. *Conde de Peniche*, M. José Maximo Custello, C. a João Pereira de Souza, aguardente e sal. — Baltimore; 60 dias; E. Amer. *Amphion*, M. Richard Riordon, C. a Barkad, farinha. — Pernambuco; 12 dias; E. dita *Elisabeth*, M. James Dumphy, C. a Samuel D. Lees, farinha e sabão. — Bahia; 8 dias; B. Ing. *Duke of Gloucester*, M. Peter Tauzeau, C. a Miller, manteiga. — Rio d'Ostras; 2 dias; L. *Banana*, M. José da Roza, C. a Antonio Cirne, madeira.

Dia 25 dito. — Lisboa; 57 dias; N. S. José Fenix, Cap. do 2.º Ten. Domingos José dos Santos, C. a Francisco José dos Santos, sal,

vinho e fazendas. — Cabinda, 27 dias; B. *Feador*, M. João Mucario, C. a Francisco Antonio Fernandes, escravos. — Jersey; 50 dias; B. Ing. *Medusa*, M. Nicolas Le Rossignol, C. a Le Breton, vinho, genêtra, bacalhão e batatas. — Rio Grande; 13 dias; S. *Bella Humiliara*, M. Manoel Martins de Aguiar, C. ao M., carne, couros e sebo. — Campos; 5 dias; S. *Pomfim*, M. Joaquim Luiz dos Santos, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito; dito; S. *Animo grande*, M. Manoel Ferreira dos Santos, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Viva Maria*, M. Manoel Felisberto da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Bom regem*, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Penha*, M. Manoel Francisco Lopes, C. a Thomaz José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 4 dias; L. *Guio*, M. Eduardo José da Camara, C. ao dito, dito. — Dito; dito; L. *Despique*, M. José de Arango Dias, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Conceição Ilora*, M. Antonio José da Costa, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Conceição*, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Santo Antonio Galipso*, M. José Francisco Pereira, C. a Diogo Gomes Barrozo, dito. — Dito; dito; L. *Santa Rita*, M. José Dias dos Santos, C. a Virisimo José Coelho, dito. — Dito; dito; L. *Caizeta*, M. Angelo Francisco de Moraes, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Palbina*, M. Antonio Monteiro Ramos, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *S. João Espinho*, M. Manoel Antonio Dias, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Conceição*, M. João Pereira dos Santos, C. ao M., assucar. — Rio d'Ostras; 2 dias; L. *Bom Sucesso*, M. Francisco de Oliveira, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

Dia 22 da corrente. — Trieste; E. Ing. *Henriette*, M. W. Moulin, generos do paiz. — Londres; B. Ing. *Cardade*, M. José Bacon, dito. — S. Sebastião; L. *Arise do Sul*, M. Joaquim Antonio Caldeira; fazendas. — Cabo frio; L. *Triunfo de Anreja*, M. João Dias Pinto, lastro.

Dia 23 dito. — Buenos Ayres; B. *Águia do Ouro*, M. Antonio Rodrigues da Silva Leão, assucar, aguardente e tabaco. — Dito; B. *Águia*, M. Joaquim Partalhão Pereira, generos do paiz. — Rio Grande; E. *Fortuna*, M. João Soares da Costa, sal e outros generos. — Boston; E. Amer. *Seaman*, M. Thewat Jones, assucar. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga, M.

MUTILADO

Thomé Luiz de Góes, lastro. — Dito; L. S. Sebastião, M. João Antonio Correa, lastro. — Mangaratiba; L. S. Bento, M. Francisco José Ferreira, telha.

Dia 21 dias. — Rio Grande; B. Pielate, M. Antonio Petra de Bitacourt, sai, vinho e fazendas. — Dito; B. Aner. Laura, M. John Holman, lastro. — Dito, por Santa Catharina; S. Europa, M. Clementino Coelho Fragoso, las-

tro. — Rio de S. João; L. Soares Reis, M. Joaquim Luiz Gonçalves, lastro.

Dia 25 dias. — Pernambuco; B. Fr. La. l. l. l., M. Chaffier, couros. — Rio de S. João; L. Piedade, L. Reis amigos, M. Antonio Joaquim de Oliveira, lastro. — Dito, L. Santos Anacleto, M. José Antonio de Andrade, lastro. — Cabo Frio; L. Epala Jacto, M. Marcel Marques da Cruz, carne suca.

A V I S O S.

O Padre G. P. Tillbury, Professor de *Latin, Francês, Geographia e Bellas letras* nesta Corte, por Provisão do Desembargo da Paço, faz sciente ao publico que as horas das suas aulas, tanto de dia como de noite, concluirão sem mudança para o anno de 1822 na rua do Cano N.º 56.

Na rua Direita N.º 31, lado do mar, ha para vender huma escravo officia de Pedreiro.

Quem tiver falta de hum moleque ladino de 10 a 12 annos de idade, dirija-se á casa de Glover & M. Keud, rua Direita N.º 21, que dando signaes certos se lhe entregará.

Monsieur Vassier Professor de Bellas Letras, e Membro da Academia de *Lillo*, tem a honra de fazer saber ao publico, que abriu hum curso em que se ensina a *Grammatica Franceza*, a *Rhetorica*, *Litteratura*, &c. O Professor fará conhecer aos seus discipulos todos os auttores classicos, e lhes explicará pelo meio da analyza a sciencia, que o author tem tratado. As sessões principiarão desde as seis horas da tarde até ás nove. Mora na rua de S. José N.º 17.

Na rua das *Mingueiras*, e sobrado da propriedade N.º 4 á direita, hindo da rua dos *Barbudos* para a *Lapa*, acha-se estabelecida huma aula de Primeiras Letras, na qual, além dos discipulos, que frequentão de manhã e de tarde, se admittem pensionistas. A mulher do mesmo Professor continua a ensinar meninas, as quaes aprendem, além dos elementos acima mencionados, as prendas proprias de huma Senhora; tzes como cozer, marcar, e bordar, tanto de branco, como de ouro e miuz; admittindo igualmente pensionistas.

Na rua Direita, em a loja N.º 2, defronte da Capella dos *Terceros do Carmo*, se acha á venda o *Officio de S. Sebastião*, proprio para este Bispo, pelo preço de 480 réis.

Vende-se huma casa de pasto guarnecida de todos os seus moveis, na rua da *Cadeia* N.º 6.

Na rua dos *Pescadores* N.º 21, vende-se hum carrinho de 4 rodas com todos os seus pertences, e bem aparelhado.

Vende-se huma catraia nova com muito boas commoas para o passeio da *Praia Grande*, ou mesmo para carga; quem a quizer comprar, dirija-se ao caes de *Valongo*, no estaleiro do mestre *Hilario*, que com este tratará do seu preço.

Na loja de *João Baptista*, defronte do Chafariz de *Santa Anna*, se vendem selins *Inglezes* muito bons de toda a qualidade, e entre os quaes ha alguns para uso dos Officiaes, muito ricos, com todos os seus pertences, carteiros envernizados, gravatas finas, boldriés muito bons, e arreios envernizados e brancos ricos.

Vende-se huma carruagem *Ingleza* forrada de seda com arreios para quatro bestas, e tres rodas para cada joço, com pouco serviço, em muito bom estado, e muito bem construida, quem a quizer comprar falle com o Corrieiro *João dos Santos Cordeiro*, no fim da rua da *Cadeia*, que lhe fará ver.

José Pinheiro dos Santos faz publico que o apartamento da sociedade, annunciado na *Gazeta* N.º 95, com *João Antonio Meduro*, que elle dito *Meduro* ficou responsavel á Praça por todas as dividas activas contrahidas até o dia e depois, que terminou a dita sociedade, e qualquer crédor, se a isto tiver que dizer, o deverá fazer no espaço de oito dias.

Seaton Plowes e Comp., e *Heyward, Irmãos e Comp.* administradores da casa do fallecido *José Alvas de Oliveira*, participão a todas as pessoas que tiverem contas com o dito fallecido se dirijão com as suas contas ao escritorio de *Seaton Plowes e Comp.*, para lhe serem pagas conforme os bens, que se acharão, no prefixo termo de 30 dias, contados da data deste annuncio, e não comparecendo no dito prazo ficarão de nenhum effeito.

NA IMPRESSÃO REGIA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO